



Barra do Garças
Estado de Mato Grosso

APROVADO POR UNANIMIDADE
Em sessão de **23 MAIO 2016**

 Ano 2016 Poder Legislativo Municipal <i>Plenário das Deliberações</i>		
Protocolo N.º356, Liv. 25, Fls. _____ Em 20/05/2016. às 17:45hs.	<input type="checkbox"/> Projeto de Lei <input type="checkbox"/> Projeto de Decreto do Legislativo <input type="checkbox"/> Projeto de Resolução <input checked="" type="checkbox"/> Requerimento <input type="checkbox"/> Indicação <input type="checkbox"/> Moção de <input type="checkbox"/> Emenda	Nº.035/2016
 Assinatura do Funcionário		

Autor: **Vereador JULIO CESAR GOMES DOS SANTOS-PSDB**
Vereador ODORICO CARDOSO F. NETO-PT

Senhor Presidente:

Requeiro à Mesa, após cumprimento das formalidades regimentais e deliberação do Plenário, para que o PREFEITO DE BARRA DO GARÇAS e a SECRETARIA DE SAÚDE expliquem a situação da UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE "Raimundo Araújo Chaves" no Distrito de Indianópolis com cópia ao MINISTÉRIO PÚBLICO para que tome ciência da situação e adote as medidas cabíveis:

1. Quais os motivos para a obra da UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE "Raimundo Araújo Chaves" no Distrito de Indianópolis não estar concluída, tendo em vista que foi iniciada tem quase três anos?
2. Quais os motivos para que a obra esteja parada tem quase trinta dias?
3. Do ponto de vista de saúde pública, é saudável aos dois funcionários, ao médico, que atende uma vez por semana, atenderem os usuários numa sala que servia a uma biblioteca escolar, com paredes improvisadas por cortinas TNT e sob protestos de moradores devido a falta de privacidade?
4. Segundo relato de moradores, o fechamento da unidade de saúde fez com que os trabalhos de atendimento fossem transferidos para uma escola, mas por falta de privacidade e muito barulho, a equipe de saúde teve que mudar-se para outro local. Por que, então, não se deu prioridade máxima à reforma e ampliação da nova unidade?
5. A técnica de enfermagem acumula funções, além de atender os pacientes, também cuida limpeza diária do posto improvisado. Não parece contraproducente, posto que o atendimento exija um processo rígido de assepsia?
6. Como fica a situação do atendimento odontológico? Não existe profissional para atender a comunidade, a cadeira de dentista está jogada em um canto?

7. O bebedouro está estragado tem muito tempo. O que irão fazer?

8. O consultório médico fica a poucos metros de um chiqueiro de porcos?

“Assepsia pouca, é bobagem”?

9. O agendamento de vacinas está atrasado por falta de local para guardar as ampolas e também de uma sala apropriada para este tipo de atendimento, sem contar a falta de medicamento. Quais providências serão tomadas para resolver situação tão alarmante?

10. Muitos pacientes, principalmente, mulheres se recusam a se submeter a consulta médica às quartas-feiras, alegando falta de privacidade, assim como a coleta de material para alguns exames laboratoriais? E daí?

Seguem as fotos que ajudam na comprovação da situação profundamente caótica.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Barra do Garças-MT., 20 de maio de 2016.

JULIO CESAR GOMES DOS SANTOS

Vereador-PSDB

Relator da Comissão de Obras Públicas, Transporte e Comunicação

ODORICO FERREIRA CARDOSO NETO

(Kiko)

Vereador-PT

1º Secretário



Foto 2 - A cadeira do dentista



Foto 1 - Unidade de saúde e biblioteca juntas



Figura 3 – O bebedouro em “pleno funcionamento”



Figura 4 – Almoxarifado da unidade de saúde

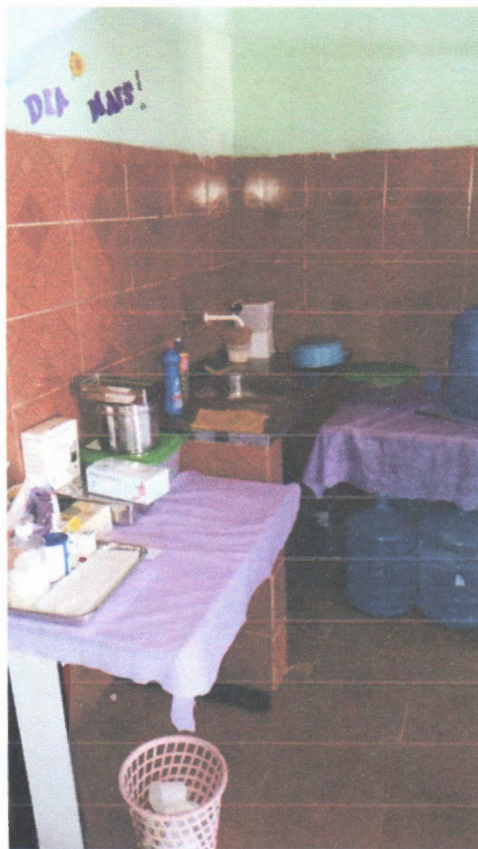


Figura 5 – Espaço para assepsia na unidade de saúde



Figura 6 – “Privacidade” total no atendimento



Figura 7 – Desprezo pela saúde?



Figura 8 – Reforma e ampliação já dura quase três anos e nada de terminar. O que fazer?